



SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL A PARTIR DA RENDA: UMA ANÁLISE DA PAISAGEM NOS BAIROS JOSÉ BENTO, AEROPORTO E JACUTINGA, EM JATAÍ/GO NO ANO DE 2010.

Beatriz de Lima Morais¹

Aline Alves da Silva², Lavínia Souza Ferreira Morais³, Luan Teodoro da Silva⁴

¹Universidade Federal de Jataí/ biahmorais.98@gmail.com

²Universidade Federal de Jataí/ alinealves_roll@hotmail.com

³Universidade Federal de Jataí/ laviniasou.souza@gmail.com

⁴Universidade Federal de Jataí / luants16@gmail.com

Resumo:

Este artigo tem por objetivo, observar a partir da perspectiva visual o arranjo e a dinâmica espacial dos setores Aeroporto, Jacutinga e José Bento, situados no município de Jataí-GO. Se propôs assim, relacionar tal dinâmica com a renda dessas populações, partindo de uma análise sobre a segregação socioespacial que define o modo com que essa população é disposta ao longo da cidade, de modo que os setores Jacutinga e José Bento, situados nas regiões periféricas da cidade possuem uma infraestrutura precária enquanto o Setor Aeroporto possui infraestrutura de boa qualidade. Enfatiza-se que essas características têm relação direta com a preocupação dos órgãos públicos com essas populações, de modo que uma classe dominante define quais e de que forma os acessos serão disponibilizados para a população de baixa renda.

Palavras-chave: Segregação socioespacial; Jataí; Paisagem.

Introdução

Todas as cidades por quais passamos ao longo de nossas vidas, possuíram elementos que foram fundamentais para que chegassem a tal arranjo socioespacial que as compõe. Inúmeros processos dão forma à cidade, como: urbanização, industrialização, renda e migração.

Diante disso, é possível partir de observações do aspecto visível dessas cidades, e compreender como esses processos interferem no formato que essa cidade toma. Além desses processos, é possível observar a partir do aspecto econômico, como a população é disposta ao longo da cidade e quais fatores condicionam tal formato.

Considerando os diferentes formatos assumidos pelo meio urbano, foram feitas observações acerca de três setores em questão: Setor Aeroporto, setor Jacutinga e Setor José Bento. Buscou-se observar a disposição espacial desses setores correlacionando a estrutura dos mesmos com a renda da população que reside nesses locais, entendendo que o padrão de vida dessa população pode ser analisado a partir desse fator.

Assim, objetiva-se fazer observações sobre a disposição dessa população ao longo da cidade, buscando identificar quais as características predominantes de cada uma delas, partindo



de uma análise da paisagem onde é observada a dinâmica de cada local, os acessos que ele proporciona e quais as influências/consequências destes fatores para a população residente.

A partir desses objetivos, foram feitas observações e análises da paisagem destes bairros partindo de imagens de satélite e visitas aos locais, de modo que pudéssemos melhor compreender essa realidade. Além da paisagem, foram analisados dados de renda para o ano de 2010 disponibilizados pelo IBGE, comparando-os com a estrutura destes bairros, permitindo que a partir da relação entre esses fatores, pudéssemos compreender a dinâmica de cada um desses locais.

Metodologia

Através de dados fornecidos pelo censo do IBGE do ano de 2010, foi possível coletar dados quantitativos acerca da renda por domicílio nos setores censitários que abrangem os bairros analisados. E a partir disso ser feita uma análise qualitativa, partindo da observação da paisagem, utilizando imagens de satélites e fotos. E assim, relacionando-as com a qualidade de vida e os acessos a itens básicos como: saúde, educação e lazer dessa população.

Além dos dados e as interpretações que eles nos proporcionam, também foram feitas visitas a estes bairros, para que pudéssemos observar como de fato se dá a estrutura desses locais e, assim, partir também de uma análise presencial daquele espaço.

Caracterização da área de estudo

Jataí é um município situado na microrregião do sudoeste de Goiás, com extensão de 7.174,225 Km². No último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, este município apresentava uma população de cerca de 88.006 habitantes. Para o ano de 2017, tem-se uma estimativa de que essa população chegue a 98.128 habitantes.

Jataí, atualmente, é um município que possui grande influência sob a economia do estado, tendo como principal fonte de recursos a agropecuária que, de acordo com o Instituto Mauro Borges (IMB) representa cerca de 30,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do município. Neste sentido o município se destaca como um dos maiores produtores de grãos do estado de Goiás. Com ênfase para a produção de milho, soja e cana-de-açúcar.

Além do setor Agropecuário Jataí possui como principal atividade econômica o setor de serviços, representando cerca de 50,5% do PIB municipal, este setor está de certa forma



relacionado a agropecuária desenvolvida na região, de modo que muito do comércio local é voltado para esse setor.

Todas as características citadas são, entretanto, fruto do próprio contexto histórico da formação da região, visto que no seu processo de formação a cidade recebeu muitos imigrantes em busca de novas terras para cultivo. Além disso, Jataí apresenta relevo e solos propícios a agropecuária e, até mesmo mecanização, o que vem a refletir no seu desenvolvimento econômico e, até mesmo no seu potencial de atração para o mercado de trabalho.

Um exemplo do potencial econômico do município, tem a ver com o ano de 2010, quando foi inaugurada uma sede da Cosan S/A Indústria de Álcool e Energia (Atualmente denominada: Raízen): pelo fato de o município apresentar um relevo propício à mecanização e maior produção.

Destaca-se que juntamente com a instalação da Cosan, vieram pessoas de inúmeros estados em busca de emprego, outro fator que veio a contribuir com a economia local. Entretanto considera-se que esse processo de migração, possui influência direta na estrutura das cidades; a população de com menor poder aquisitivo que chega a essas cidades tende a ocupar locais onde o custo de vida é menor, logo vão habitar regiões periféricas da cidade.

É uma característica predominante no crescimento das cidades, um processo de segregação socioespacial, no qual a classe dominante define quais áreas da cidade a população de baixa renda deve habitar e assim, limitando muito do que a ela é de direito. De acordo com Rolnik (1988, p.45) “É como se a cidade fosse demarcada por cercas, fronteiras imaginárias, que definem o lugar de cada coisa e de cada um dos moradores”.

Essa população de baixa renda habita predominantemente regiões periféricas da cidade, onde os custos do mercado imobiliário são menores. Os terrenos são de baixa qualidade, o que dificulta a construção de edificações e fazendo com que as casas construídas naquele local exijam maior investimento. Logo, essa população de baixa renda construirá casas com estruturas de baixa qualidade. A cidade de Jataí teve seu início onde hoje é considerado o centro da cidade e, nesta época, o local era ocupado especificamente pela população rica. Os lotes eram mais caros e mais bem localizados, logo a população de baixa renda era impossibilitada de ocupar tal localidade.

Assim, com o crescimento da população, via-se a necessidade de expandir a cidade, criando loteamentos localizados próximos a bairros de boa infraestrutura com terrenos de boa



qualidade que normalmente são maiores, mais planos e com um solo que não dificulta a construção de edificações. E outros afastados do centro, com terrenos de menor qualidade que passam a se tornar mais acessíveis, por, normalmente possuem características que dificultam a construção de edificações, como: solo pedregoso ou alto declive do terreno. Além disso nessas áreas, os lotes são divididos em tamanhos menores o que também tem influência em seu valor aquisitivo.

Os fatores aqui destacados são visíveis no espaço urbano da cidade de Jataí, a qual possui uma área urbana totalmente heterogênea, fruto da distribuição desigual de renda. Pode-se ver no espaço dessa cidade bairros de classe baixa, conjuntos habitacionais voltados para a população mais pobre e condomínios fechados voltados para a classe alta.

A partir disso, observa-se que Jataí possui setores bem definidos, onde a população de baixa renda é concentrada em determinados bairros, normalmente em regiões periféricas e a população com melhores padrões de vida ocupam predominantemente regiões centrais, parte alta da cidade e loteamentos com grande valor imobiliário.

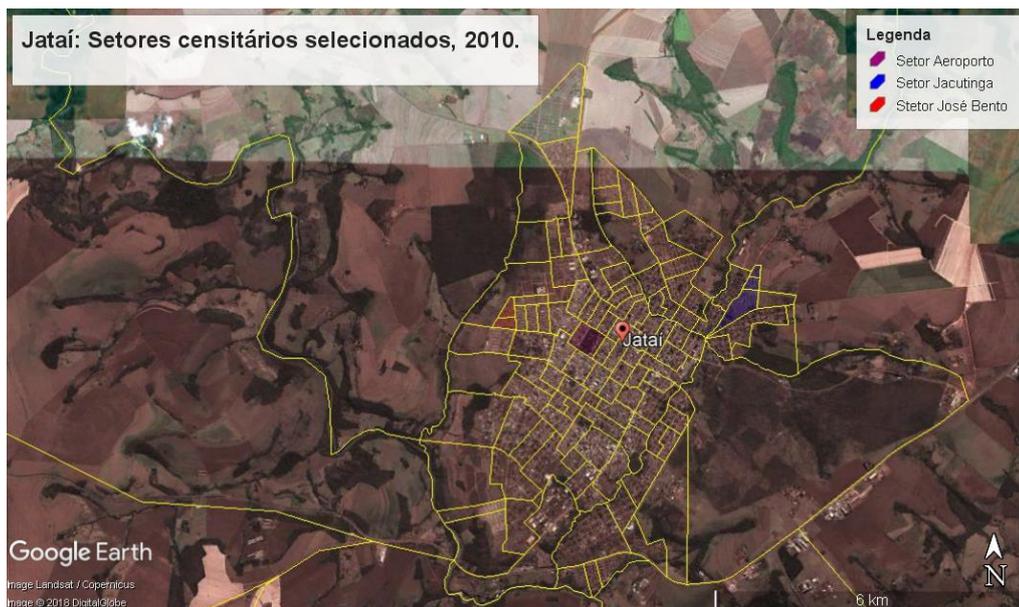
Desse modo, considerando o crescimento populacional de Jataí, o qual é resultante da oferta de empregos da região e sua influência no crescimento da cidade, considera-se a existência de diferentes padrões de construção e sua relação com a renda dos habitantes dessas localidades.

Resultados

Segundo Souza (2013, p.151), “o bairro possui nítidos componentes ao longo de sua evolução conceitual, que fazem convocar ideias como “espaço vivido” e “identidade sócio espacial”. Logo o bairro possui a característica de vivência, identidade e pertencimento, onde suas características possuem como fundamento principal a sua população.

A qualidade de vida de uma população deve ser analisada levando em consideração o acesso à saúde, educação, alimentação, lazer, além de bem-estar físico e psicológico desses indivíduos. Esses fatores possuem relação direta com a infraestrutura local.

Os bairros observados na cidade de Jataí-GO foram: Setor Aeroporto, Setor Jacutinga e Setor José Bento. Estes localizados em diferentes pontos da cidade, dois em extremidades da cidade e um na região central (Mapa 1). Estes apresentam visualmente, diferenças gritantes no que diz respeito a infraestrutura, vizinhança e a forma que se dá a disposição das casas.



Mapa 1: Jataí: Setores censitários selecionados, 2010.
Fonte: Google Earth.2016. Organização: Beatriz Morais, 2018.

Foram levantados dados acerca da renda por domicílio, tomando como base o censo demográfico de 2010, que possui plataforma de dados disponibilizada pelo IBGE. Fornecendo os seguintes resultados (Tabela 1):

Tabela 1:Jataí: Renda por domicílio nos bairros selecionados, 2010.

Renda por domicílio	Aeroporto	Jacutinga	José Bento
Até 1 S.M.	52	189	132
1 a 5 S.M.	14	219	87
5 a 10 S.M.	0	14	6
> 10 S.M.	0	3	3
sem renda	1	3	2
Total de casas	67	428	230

Fonte de dados: IBGE,2010. Organização: Beatriz Morais.2018.

Os três bairros observados possuem tamanhos semelhantes, porém a disposição e a quantidade de casas se diferem, enquanto o Setor Jacutinga apresenta a quantidade de 428 casas, o Setor Aeroporto apresenta uma quantidade de 67 casas, cerca de seis vezes menos. E o setor José Bento apresenta cerca 230 casas, mais ou menos metade da quantidade do Setor Jacutinga.

Diante disso podemos observar a disposição dessas casas ao longo desses bairros, o tamanho dos terrenos, a arborização e a presença ou ausência de áreas de lazer. Todos esses

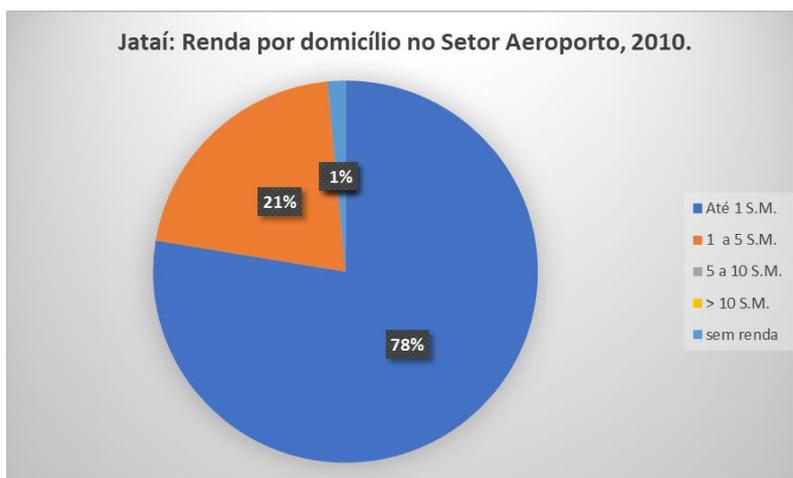


fatores possuem influência da renda dessa população e com a preocupação dos órgãos públicos com a qualidade de vida da mesma.



Mapa 2: Jataí: Setor Aeroporto, 2010. Fonte: Google Earth.2016. Organização: Beatriz Morais, 2018.

Gráfico 1: Jataí: Renda por domicílio no Setor Aeroporto, 2010.



Fonte de dados: IBGE,2010. Organização: Beatriz Morais.2018.

O Setor Aeroporto apresenta um total de 67 casas e destas, 78% declaram possuir uma renda de até um salário mínimo, 21% declaram possuir renda entre um e cinco salários mínimos e 1% declara não possuir renda.

Diante destas informações, é possível observar o padrão e a qualidade de vida que essa população possui, uma vez que não há grande concentração de casas, os terrenos são maiores e a estrutura das casas ali presentes são de boa qualidade. Ao observar as imagens de satélite é



possível ver grandes terrenos e algumas casas com áreas de lazer privadas, como piscinas, por exemplo.

Também nesse setor há a existência de áreas de lazer, como: parque ecológico e academia ao ar livre. Além disso, possui duas universidades, sendo elas: Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG), escola e pontos de comércio como supermercados, papelarias e lanchonetes. Com a presença de universidades, o mercado imobiliário nesta região se torna mais atrativo, uma vez que, estudantes que migram para a cidade em função da inserção em um curso superior tendem a habitar regiões próximas às universidades.



Imagem 1: Jataí: Universidade Federal de Goiás, 2018. Fonte: Silva, A.A.,2018.



Imagem 2: Jataí: Universidade Estadual de Goiás, 2018. Fonte: Morais, L.S.F.,2018.



Imagem 3: Jataí: Parque ecológico Samuel Graham, 2018. Fonte: Morais, L.S.F.,2018.



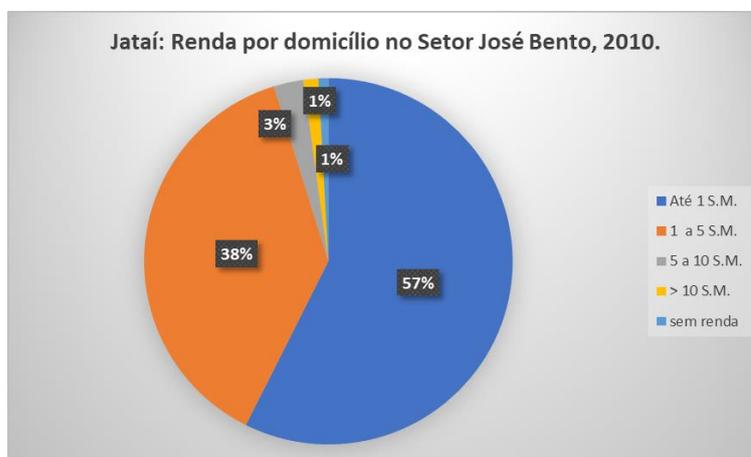
Imagem 4: Jataí: Papelaria em frente ao Instituto Presbiteriano Samuel Graham, 2018. Fonte: Morais, L.S.F.,2018.

Além desses fatores, podemos observar que os bairros vizinhos possuem estrutura semelhante, com a presença de áreas de lazer, escolas, comércio e hospital. Por estarem localizados em uma região central da cidade, possuem a presença de avenidas que facilitam o deslocamento desses moradores, uma vez que estas são acompanhadas de boa pavimentação e sinalização.



Mapa 3: Jataí: Setor José Bento, 2010. Fonte: Google Earth.2016. Organização: Beatriz Morais, 2018.

Gráfico 2: Jataí: Renda por domicílio no Setor José Bento, 2010.



Fonte de dados: IBGE,2010. Organização: Beatriz Morais.2018.

O setor José Bento apresenta um total de 230 casas e destas 57% declaram possuir renda de até um salário mínimo, 38% declaram possuir renda entre um e cinco salários mínimos, 3% declaram possuir renda entre cinco e dez salários mínimos, 1% declara possuir mais de dez e 1% declara não possuir renda alguma.

Com base nestas informações citadas acima, podemos observar o padrão de vida que essa população possui, uma vez que, há grande concentração de casas em pequenas porções de espaço. Os terrenos muitas vezes são desmembrados em pequenos lotes e, assim, permitem que haja uma maior concentração de casas.

Além disso, estes terrenos normalmente são mais baratos por serem localizados em regiões afastadas do centro e, normalmente exigem maior investimento para a construção de

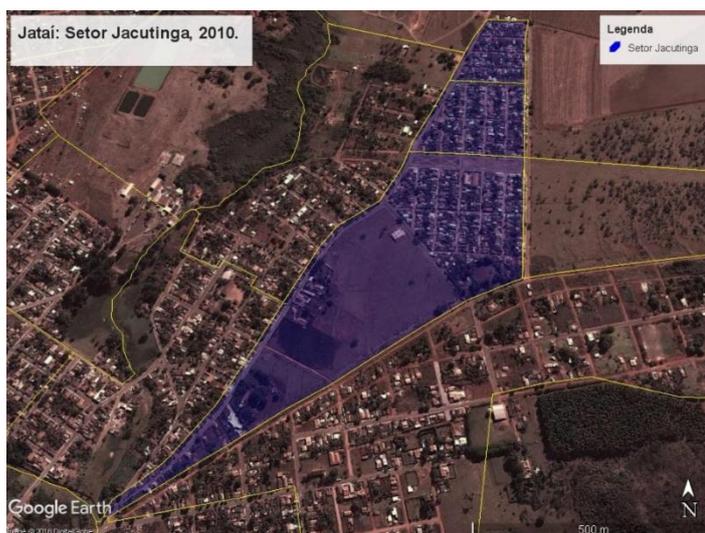


casas com boas estruturas, logo essa população, irá construir casas com estruturas de baixa qualidade, ao passo que não possui renda suficiente para esse investimento.



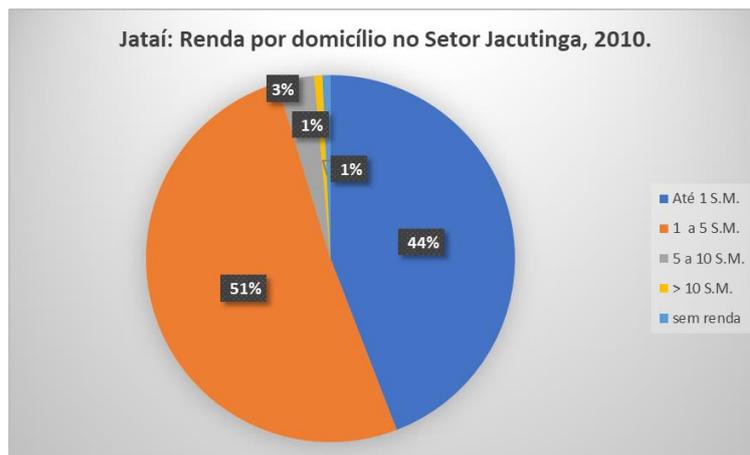
Imagem 5: Jataí: Estrutura das casas no Setor José Bento, 2018. Fonte: Silva, A.A.,2018.

Apesar da estrutura em que esse setor é formado, as regiões vizinhas já se encontram com edificações e arruamentos de melhor qualidade. Encontramos nas proximidades lanchonetes, áreas de lazer, escola, unidade de saúde, instituições de ensino: Instituto Federal de Goiás (IFG) e Faculdade Una Jataí (UNA), e um shopping que indiretamente, valoriza aquela região.



Mapa 4: Jataí: Setor Jacutinga, 2010. Fonte: Google Earth.2016. Organização: Beatriz Morais, 2018.

Gráfico 3: Jataí: Renda por domicílio no Setor Jacutinga, 2010.



Fonte de dados: IBGE,2010. Organização: Beatriz Morais.2018.

O setor Jacutinga apresenta um total de 428 casas, e destas 44% declaram possuir renda de até um salário mínimo, 51% declaram possuir renda entre um e cinco salários mínimos, 3% de cinco a dez salários mínimos, 1% declaram possuir renda de mais de dez salários mínimos e 1% declara não possuir renda alguma.

Diante disso, observa-se que nesse setor há uma grande quantidade de casas dispostas em uma pequena porção de espaço. Onde as áreas dos lotes são menores e seus valores também são reduzidos em função da declividade do terreno. Assim os moradores dessa localidade, teoricamente, deveriam fazer grandes investimentos para a construção de edificações de boa qualidade, mas não é o que de fato ocorre. Uma vez que a renda da população desse bairro não é capaz de suprir tal necessidade.



Imagem 6: Jataí: Casa no Setor Jacutinga, 2018. Fonte: Silva, A.A.,2018.



Imagem 7: Jataí: Rua no setor Jacutinga, 2018. Fonte: Silva, A.A.,2018.



Imagem 8: Jataí: Comércio no Setor Jacutinga, 2018. Fonte: Silva, A.A.,2018.

Já nas regiões vizinhas desse setor, encontram-se escolas, unidade de saúde, áreas de lazer, lanchonetes e creches. Porém essa região é predominantemente habitada por uma população de baixa renda, fazendo com que a oferta desses serviços públicos, sejam necessários.



Imagem 9: Jataí: Creche no Setor Cidade Jardim I, ao lado do Setor Jacutinga, 2018. Fonte: Silva, A.A., 2018.

Além disso, próximo a esse bairro existe a presença de lavouras, que exigem a utilização de produtos químicos como agrotóxicos, por exemplo. Isso afeta diretamente na saúde dessa população, podendo acarretar em problemas respiratórios e intoxicações. Fazendo assim, extremamente necessária a existência de unidades de saúde voltadas para essa população.

O surgimento desses bairros ocorreu a partir de um processo de segregação socioespacial, onde a população de baixa renda passa a habitar regiões afastadas do centro urbano, devido os terrenos nessa localidade possuírem custos mais acessíveis, assim também, a estruturação do arruamento se deu de forma com que, estas ficassem estreitas, e ainda sem sinalizações adequadas.

Assim, esses setores são voltados somente para moradia, não havendo nem mesmo a presença de espaço para áreas de lazer, escolas ou unidades de saúde. Já os comércios que ali são encontrados são de pequeno porte, onde o próprio morador utilizou parte de seu lote para essa construção. Dessa forma, os produtos encontrados nesses mercados, possuem valores elevados, em relação ao rendimento da comunidade local, fazendo com que aqueles que necessitam adquirir itens com preços mais acessíveis, se desloquem para lugares mais distantes, o que muitas vezes não ocorre.

Considerações finais

Com base em todas as observações feitas sobre os setores em questão, nota-se o padrão e a qualidade de vida das pessoas que residem em tais localidades. Os três setores observados



possuem tamanhos semelhantes, porém a disposição e a quantidade de casas se dão de formas completamente divergentes.

Um fator de grande relevância entre os três bairros observados é o acesso dessa população ao comércio, uma vez que o que se encontra na região central da cidade possui acesso fácil a preços baixos. Já os que se situam nas partes periféricas da cidade enfrentam dificuldades de se deslocar até os grandes supermercados da cidade, onde os preços são mais acessíveis. Deste modo, acabam se atendo a pequenos comerciantes locais, que por demandarem poucas mercadorias acabam elevando exacerbadamente o preço destes produtos.

Apesar de serem localizados em extremidades diferentes, os setores José Bento e Jacutinga apresentam uma certa semelhança, quanto a estrutura e disposição das casas, uma vez que ambos são localizados em terrenos de baixa qualidade e possuem grande aglomeração de casas em pequenos lotes. Isso afeta diretamente a qualidade de vida desses moradores, visto que a estrutura das casas, por exemplo, venha a ser um problema para o bem-estar desta população.

Comparando as características físicas desses locais, percebe-se que a estrutura do arruamento se dá de formas completamente diferentes, enquanto um possui aparência de bairro previamente planejado, com ruas alinhadas, largas e bem sinalizadas, os outros dois possuem aparência de que não possuiu nenhum planejamento prévio, onde as ruas tomam alinhamentos transversais e não há uma padronização do tamanho das quadras. Além disso essas ruas são extremamente estreitas e com precariedade na sinalização.

Observando também a arborização dos mesmos, o Setor José Bento e Jacutinga apresentam árvores grandes, sendo em sua maioria frutíferas, enquanto no setor Aeroporto são de pequeno porte, influenciando assim no planejamento do bairro, onde a arborização não atrapalha o funcionamento das vias.

Diante dos dados analisados e discutidos até então, podemos observar que estes bairros segregados da região central exigem uma maior atenção quanto à infraestrutura. Os moradores que ali residem, encontram dificuldades de se deslocar a grandes distâncias para ter acesso a itens que são primordiais para o bem-estar de uma população. É de responsabilidade dos órgãos públicos garantir o bem-estar e os acessos dessa população, de modo direitos como: acesso a segurança, saúde, lazer e educação estejam de pronto acesso e garantindo assim, uma melhor qualidade de vida dessa população.



Referências

IBGE. **Panorama**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/jatai/panorama> >. Acesso em: 03 de fevereiro de 2018.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. 4^o edição. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1988.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. 1^o edição. RIO DE JANEIRO: BERTRAND BRASIL, 2013.